

## **ESTRUTURA E COMPOSIÇÃO DAS ASSEMBLEIAS DE PEIXES EM UMA PRAIA ARENOSA DE UBATUBA, LITORAL NORTE, SP**

### **Nome**

Verena Elizabeth Baccaglini Alarcón  
De Nakano

### **Orientador**

Marcus Rodrigues Da Costa

**Instituição:** Centro Universitário Módulo

### **Introdução**

Os estudos das comunidades de peixes nos ajudam a compreender o ciclo de vida e aspectos ecológicos das espécies, sendo este um dos primeiros passos para uma abordagem ecológica e de gerenciamento de uma região(ANDREATTA et al., 2002).

### **Objetivo**

O presente estudo visa descrever alguns padrões da estrutura e composição das assembleias de peixes capturados na praia do Itaguá, Ubatuba, SP.

### **Metodologia**

Amostragens com uma rede do tipo picaré foram realizadas em 4 locais de coleta dentro da baía do itaguá, com 3 réplicas em cada local, durante 12 meses, visando comparações espaço-temporais, considerando os diferentes locais de coletas e estações do ano conforme o agrupamento dos meses como se segue: (Primavera: setembro, outubro e novembro; Verão: dezembro, janeiro e fevereiro; Outono: março, abril e maio; e Inverno: junho, julho e agosto), visando à detecção de padrões comportamentais.

### **Resultados**

Foram capturados 2129 indivíduos(21824,4 g), pertencentes a 43 espécies, 33 gêneros, 21 famílias e 9 ordens. As famílias com maiores diversidades foram Ariidae, Scianidae e Carangidae. As maiores capturas ocorreram no outono (38,8% do total), com predominância das espécies *Hexanematichthys grandoculis* (30,9%), *Genidens genidens* (23,3%) e *Bairdiella ronchus* (13,7%) compreendendo 68% do total de peixes amostrados. Na primavera foram registradas as menores abundâncias, com domínio das espécies *Bairdiella ronchus* (21,5%), *Selene setapinnis* (12,6%) e *Larimus breviceps* (9,3%). Maiores valores de biomassa ocorreram no inverno (37,4%) enquanto os menores foram registrados na primavera (13,7%). *H.grandoculis* e *B.ronchus* apresentaram as maiores biomassas (22,2%) do total analisado. *H. grandoculis* foi a espécie mais abundante em número e peso. Durante todo período de amostragem observou-se que todos os indivíduos capturados ou eram juvenis ou de pequeno porte, características comuns destes ambientes considerados áreas de berçário, crescimento e alimentação, para muitas espécies marinhas e estuarinas.

### **Bibliografia**

ANDREATTA, v. j. et al. Composição da assembléia de peixes da Baía do Ribeira, Angra dos Reis, Rio de Janeiro, Brasil. Revista Brasileira de Zoologia, 2002.